

O periódico SOCIEDADE EM DEBATE é uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Política Social – Vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais da Universidade Católica de Pelotas. Os artigos enviados poderão ser publicados, caso sejam aprovados, pelo Conselho Editorial. A revisão e as opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores

ISSN 2317-0204

Publicação semestral – V. 21 N. 2 – Dezembro 2015

A Revista está indexada no Latindex, Dialnet, Diadorim, Portal Livre do Centro de Informações Nucleares (CNEN), Portal da CAPES, DOAJ e Sumários.org.

Contato: Sociedade em Debate
Programa de Pós-Graduação em Política Social
Universidade Católica de Pelotas
Rua Félix da Cunha, 412
96020-000 Pelotas – RS
E-mail: danielmarchiorineto@gmail.com
Website: sociedadeemdebate.ucpel.edu.br

Filiada à ABEC
Associação Brasileira de Editores Científicos



Produção: Editora da Universidade Católica de Pelotas
Rua Félix da Cunha, 412 – Pelotas – RS – Brasil
Fone (53)2128-8297 – Fax (53)2128-8289
Loja virtual: <http://educat.ucpel.tche.br>
E-mail: educat@phoenix.ucpel.tche.br
Editora filiada à ABEU

Direito reservado para esta edição: Universidade Católica de Pelotas
Produção editorial: Editora EDUCAT/UCPEL
Editoração eletrônica e capa: Ana Gertrudes G. Cardoso/Daniel Marchiori Neto
Foto da capa: Wilson Lima

Aceita Permuta

sociedadeemdebate.ucpel.edu.br

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Chanceler

Dom Jacinto Bergmann

Reitor

José Carlos Pereira Bachettini Júnior

Pró-Reitora Acadêmica

Patrícia Haertel Giusti

Pró-Reitor Administrativo

Eduardo Luis Insaurriaga dos Santos

Diretor do Centro de Ciências

Jurídicas Econômicas e Sociais

Rubens Bellora

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em

Política Social

Vini Rabassa da Silva

SOCIEDADE EM DEBATE

Editores

Vera Maria Ribeiro Nogueira

Daniel Lena Marchiori Neto

Myriam Siqueira da Cunha

Conselho Editorial

Armando Barrientos, Universidade de Sussex

Marina Maciel Abreu, UFMA

Mirta Vuotto, UBA

Mónica De Martino, UDELAR

Potyara Amazoneida P. Pereira, UNB

Rosa Stein, UNB
Unai Pascual, Universidade de Cambridge
Vicente de Paula Faleiros, UNB
Vini Rabassa da Silva, Universidade Católica de Pelotas, Brasil
Maria Carmelita Yazbek, PUC/SP
Yolanda Aparecida D. Guerra, UFRJ
Antônio Carlos M. Cruz, UFPEL
Carolina Gonzáles Laurino, UDELAR
Elaine Rossetti Behring, UERJ
Flávio Heinz, UNISINOS
Gomercindo Ghiggi, UFPEL
Ivanete Boschetti, UNB
Ivete Simionatto, UFSC
Jussara Maria Rosa Mendes, UFRGS
Margarita Rozas Pagaza, UNLP
Maria Lucia Barroco, PUC/SP
Regina Célia Miotto, UCPel

SUMÁRIO

- 09 A experiência escandinava de proteção socialdemocrata: um caso emblemático
Camila Potyara Pereira
- 37 Pluralismo de bem-estar social: o “novo” lugar do terceiro setor na política social
Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger
Solange Maria Teixeira
- 63 Planejamento e Serviço Social
Silvana Bonin
Tânia Regina Krüger
- 84 Reflexões sobre a dimensão política do trabalho social em projetos de urbanização
Viviane Florindo Borges
- 100 Transformações da política criminal em tempos de hiperencarceramento: o modelo atuarial
Felipe Heringer Roxo da Motta
- 140 A garantia do acesso aos serviços e benefícios da Política Nacional de Assistência Social nas áreas rurais do município de Toledo-PR
Leoni Terezinha Wammes
Marli Renate von Borstel Roesler
- 171 “A gente nasce assim...”: representações identitárias de mulheres migrantes rurais inseridas no trabalho doméstico urbano
Guélmer Júnior Almeida Faria
Andrea Maria Narciso Rocha de Paula

Maria da Luz Alves Ferreira

- 199 Os sentidos da morte no cotidiano de trabalho da onco-hematologia do HU/UFSC
Cristina Bleichvel Costa
Luciana Patricia Zucco
- 230 Reflexões sobre o Sistema Único de Saúde: a perspectiva dos usuários idosos na atenção básica do município de João Pessoa
Patricia Barreto Cavalcanti
Natanna Lopes de Araújo

Sociedade em Debate. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas; EDUCAT, V.21 N.2, p. 01-253, Dezembro de 2015.

ISSN 2317-0204
Semestral
Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social da UCPel

CDD 360.05

Apresentação

É com satisfação que apresentamos aos pesquisadores e estudiosos dos direitos sociais e das políticas públicas mais um número da Revista Sociedade em Debate. O decurso do tempo nos trouxe solidez, reconhecimento e muita responsabilidade. Hoje, sem falsa modéstia, podemos afirmar tranquilamente que a *Sociedade em Debate* é um periódico de referência na área de Política Social no Brasil.

Isto pode ser medido não apenas pela qualidade de suas publicações, mas também por seu impacto, abrangência e exogenia. Nesta edição, temos artigos oriundos de **sete** unidades da federação (Distrito Federal, Piauí, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Paraíba), envolvendo **oito** instituições distintas (UnB, UFPI, UFSC, UFPB, UFPR, Centro Universitário Metodista, UFPR, Unioeste e Unimontes).

Seguindo nossa tradição, combinamos tanto trabalhos de reflexão teórica quanto pesquisas empíricas, trazendo uma riqueza e diversidade fundamentais para uma compreensão séria e não dogmática da Política Social. Isto vem a reforçar o compromisso acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Católica de Pelotas.

O primeiro trabalho intitula-se *A experiência escandinava de proteção socialdemocrata: um caso emblemático*, de autoria de Camila Potyara Pereira (UnB). A autora levanta aspectos pouco divulgados a respeito da proteção social na Suécia, Dinamarca, Noruega, Finlândia e Islândia. Embora considerado um modelo exemplar, a intervenção social nestes países releva traços típicos do capitalismo e individualismo.

Na sequência, temos o artigo *Pluralismo de bem-estar social: o “novo” lugar do terceiro setor na política social*, de Izabel Cronemberger e Solange Teixeira, pesquisadoras da Universidade Federal do Piauí. As autoras apontam que, a despeito da extensão e importância do terceiro setor, seu papel deveria ser subsidiário à intervenção estatal. A substituição da figura do Estado implica um necessário enfraquecimento da política social.

Em *Planejamento e Serviço Social*, Silvana Bonin e Tânia Krüger, ambas da Universidade Federal de Santa Catarina, analisaram as produções do 13º e 14º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) no que concerne ao tema do *planejamento* das políticas sociais. As autoras concluem que a temática evolui significativamente rumo à realização do projeto ético-político da profissão.

Viviane Florindo Borges (Centro Universitário Metodista) é responsável pelo trabalho *Reflexões sobre a dimensão política do trabalho social em projetos de urbanização*. Ao estabelecer a trajetória do trabalho social enquanto elemento da política urbana, a autora procura resgatar o papel emancipatório do Serviço Social em face das orientações neoliberais que, de acordo com sua pesquisa, predominam no contexto da urbanização moderna.

O artigo seguinte, *Transformações da política criminal em tempos de hiperencarceramento: o modelo atuarial*, de autoria de Felipe Heringer Roxo da Motta (UFPR), aponta as principais tendências punitivas com reflexos visíveis na realidade brasileira das últimas três décadas.

Leoni Terezinha Wammes e Marli Renate von Borstel Roesler, vinculadas à Universidade Estadual do Oeste do Paraná, são autoras de *A garantia do acesso aos serviços e benefícios da Política Nacional de Assistência Social nas áreas rurais do município de Toledo-PR*. Neste trabalho, demonstram a forma como ocorre o acesso ao direito à universalização e à equidade dos benefícios e serviços do PNAS à população de Toledo. Embora tenha havido uma ampliação no acesso aos benefícios, o processo de descentralização de serviços exige reparos e fortalecimento.

Em *“A gente nasce assim...”: representações identitárias de mulheres migrantes rurais inseridas no trabalho doméstico urbano*, Guélmer Faria, Andrea Rocha de Paula e Maria Alves Ferreira, pesquisadores da Universidade Estadual de Montes Claros, analisam a questão da identidade de migrantes em uma comunidade rural quanto a sua inserção no trabalho doméstico urbano a partir de entrevistas com seis mulheres deste grupo, utilizando-se um roteiro de entrevista individual. Os

autores perceberam que as trajetórias sempre incorporaram a relação laboral como elemento definidor da identidade pessoal.

No artigo seguinte, Cristina Bleichvel Costa e Luciana Patricia Zucco, da Universidade Federal de Santa Catarina, apresentam *Os sentidos da morte no cotidiano de trabalho da onco-hematologia do HU/UFSC*. Nesta pesquisa de caráter qualitativo, foram realizadas oito entrevistas no ano de 2014, apontando que a *morte* assume representações simbólicas particulares, favorecendo processos de adoecimento dos profissionais envolvidos.

Por fim, *Reflexões sobre o Sistema Único de Saúde: a perspectiva dos usuários idosos na atenção básica do município de João Pessoa-PB*, de autoria de Patricia Cavalcanti e Natanna Lopes de Araújo, da UFPB, realiza um estudo descritivo avaliativo sobre a compreensão dos idosos da atenção básica em João Pessoa. As autoras argumentam que, apesar da importância do SUS, verifica-se o desmonte dos direitos sociais na perspectiva da ofensiva neoliberal e prevalência de políticas paliativas.

Agradecemos fortemente os autores e desejamos a todos uma ótima leitura!

Daniel Lena Marchiori Neto
Universidade Federal do Rio Grande